



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL GENERAL GIRÃO

Of. n. 186/2022/DGGM

Brasília, 07 de outubro de 2022.

Ao Excelentíssimo Senhor
Anderson Gustavo Torres
Ministro da Justiça e Segurança Pública
Esplanada dos Ministérios - Bloco T
Brasília-DF, CEP: 70.064-900

Assunto: Apuração do Crime Organizado no Rio Grande do Norte.

Sr. Ministro,

Sabe-se que a segurança pública sofreu grandes avanços no combate ao crime organizado e facções criminosas, mesmo com o desserviço de alguns juízes no que se refere a tolher o Estado no enfrentamento à criminalidade.

Desde antes das eleições do primeiro turno se pôde observar um significativo aumento no cometimento de crimes, desde pequenos roubos, bem como tentativas de homicídios e ataques contra candidatos à eleição. Essa onda de violência se estende ao interior do Estado onde a quantidade de policiais é menor, seja a polícia ostensiva, seja a polícia judiciária.

O enfraquecimento das Guardas-Municipais pela decisão da sexta-turma do Superior Tribunal de Justiça corroborou, sobremaneira, para o fomento da quantidade das ações delitivas, visto que em muitos municípios têm-se apenas os guardas como estrutura de segurança.

Há relatos de que a facção criminosa que atua no Estado do Rio Grande do Norte, desde antes da eleição do 1º turno, vem articulando um “salve”¹, causando o verdadeiro temor à população Norte-rio-grandense.

O significativo aumento das ocorrências criminosas vem sido noticiado pela imprensa local², bem como a quantidade de ligações em meu gabinete no

¹ <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/a-udios-sobre-a-salvea-de-faca-a-o-criminosa-espalham-medo-em-natal/548861>

² <https://pordentodorn.com.br/2022/10/06/natal-registra-casos-de-assaltos-roubos-e-assassinatos-apos-salve-de-facao-criminosa/>



Estado, por cidadãos que, em verdadeira situação de pânico e terror, ante a inexistência de ações efetivas de segurança por parte do governo local, a fim de se sentirem seguros.

Ainda que muito comprometidas com a segurança do povo potiguar, e extremamente competentes em suas atuações, as polícias do Rio Grande do Norte (militar e Civil) não têm efetivos e tampouco estrutura para realizar ações maiores ações preventivas e de resposta rápida a fim de combater este tipo de violência que, ao exemplo do que ocorreu no Estado de São Paulo, com muito maior efetivo, demorou mais de uma semana.

Sabe-se que é imperativo que os governos estaduais desenvolvam ações específicas para coibir, apurar e punir tais atos. Mesmo como o brioso trabalho desempenhado pelas forças de segurança locais, diante do que se desenha, necessita-se de uma ação preventiva rápida, em especial para que se evite um problema de magnitude que pode ficar fora de controle.

Diante disso, vislumbra-se, de imediato, a necessidade de operações integradas de inteligência que permitam identificar as quadrilhas, seus dirigentes, modos de atuação e ações ostensivas a fim de combater essa onda criminosa que aumentaram consideravelmente no último mês.

Assim sendo, Sr. Ministro, considero que a situação é grave ao ponto de ensejar a atuação federal, apoiando as ações locais, articulando a integração entre Unidades da Federação e empregando organismos federais, em especial à ordem que advém das Organizações Criminosas que hoje atuam em todo o território nacional.

Assim sendo, Sr. Ministro, solicito Vossa atuação para solicitar à Polícia Federal apoio ao que se refere dessa suposta atuação de Organização Criminosa que atua em todo o território nacional para ações criminosas coordenadas e, se possível, a atuação da Força Nacional de Segurança Pública para, junto com as Forças ostensivas de Segurança Pública Norte-rio-grandenses, atuem para dar maior tranquilidade e segurança para a população deste importante Estado brasileiro.

Atenciosamente,

(Assinado Eletronicamente – Autenticador Câmara dos Deputados vide QR Code)

General Girão
Deputado Federal – PSL/RN

